

ASSUNTO: Parecer das Câmaras Técnicas de Água Subterrânea; Educação Ambiental; Planejamento e Gestão, Recursos Naturais e Saneamento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré referente à solicitação de alteração de regras operacionais da Central Geradora Hidrelétrica Jacaré-Pepira, localizada no Rio Jacaré-Pepira, no município de Brotas.

HISTÓRICO

Tendo em vista o Despacho do Diretor Recursos Hídricos DBBT, de 26/04/2024, diante a Nota Técnica do DAEE que recomendou que a proposta alteração de regras operacionais da CGH Jacaré-Pepira fosse discutida no Comitê de Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré, a fim de avaliar a necessidade de solicitar estudos mais detalhados incluindo simulações do cenário proposto que correlacionem os usos múltiplos das águas do reservatório, indicando a eficiência e viabilidade da nova regra operativa e, permitindo que se estabeleça um denominador comum entre os usos existentes, incluindo o turismo, e a maximização da geração de energia pelo operador da usina e após a Convocação CBH TJ nº 07/2024, os membros das Câmaras Técnicas de Água Subterrânea, Educação Ambiental, Planejamento e Gestão, Recursos Naturais e de Saneamento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré reuniram-se em 21/06/2024 em Brotas, ocasião na qual foi apresentado o projeto de demanda induzida do Comitê, 021-TJ_COB-95 “Estudo Hidrológico da Bacia do Rio Jacaré-Pepira”, por representantes a empresa executora, Novaes Engenharia e Construções e a proposta de alteração de Regras operacionais CGH, por representantes da Cobuccio e Almeida Energia, operadora da CGH. As Câmaras Técnicas reuniram-se também posteriormente, dia 09/08/2024, por meio de videoconferência na plataforma do Microsoft Teams, atendendo a Convocação CBH TJ nº 12/2024, para apreciar proposta alteração de regras operacionais da CGH Jacaré-Pepira, apresentando o seguinte parecer, aprovado em Plenária, no dia 30/08/2024.

CONSIDERAÇÕES

A CGH Jacaré-Pepira está localizada no Rio Jacaré-Pepira, a montante do trecho onde são realizadas atividades de esporte e turismo em Brotas. O turismo ecológico é uma das principais atividades econômicas do município, sendo que o rafting atrai turistas de

toda a região, além de ser um esporte praticado por atletas locais que disputam campeonatos mundiais.

Já existe um grande conflito pelo uso da água na região, envolvendo atividades de turismo e irrigação, o que motivou esse colegiado a idealizar um projeto de demanda induzida, o “Estudo Hidrológico da Bacia do Rio Jacaré-Pepira”, projeto no qual os membros do Comitê definiram os produtos mínimos que o estudo deveria ter, com a finalidade de priorizar o uso múltiplo das águas, gerando subsídios para o gerenciamento de recursos hídricos no local, definindo vazões de referências seriam possíveis de se outorgar a montante sem prejudicar a continuidade da prática do rafting. Esse projeto foi financiado pelo FEHIDRO e está em andamento, tendo o código 021-TJ_COB-95.

Em reunião, realizada no dia 21/06/2024, os representantes da empresa operadora da CGH relataram dificuldade de operação a fio d’água, regra operacional vigente, e apresentaram propostas de operar o reservatório de duas maneiras, elevando cerca de 1 metro ou rebaixando cerca de 1 metro o nível do reservatório, relatando que, eles desejam uma relação harmônica com a sociedade envolvida e que, desta maneira, eles poderiam regular a vazão a jusante nos períodos de seca, podendo beneficiar a prática do rafting nesse período.

Por outro lado, os empresários que atuam no ramo do rafting relataram que, mesmo operando a fio d’água, já sentem o impacto de diminuição da vazão de água no rio quando a PCH não está operando, que essa situação prejudica imensamente o setor, enfatizando a dificuldade de diálogo com a empresa operadora da CGH.

Os membros do Comitê presentes na reunião, mencionaram a ausência na ocasião de representantes da população e empresários que atuam no entorno do reservatório e seriam impactados com a alteração de nível do mesmo.

PARECER

Diante do exposto as Câmaras Técnicas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré entendem como fundamentais para dar prosseguimento a análise da proposta de alteração de regras operacionais da CGH Jacaré-Pepira, que a empresa responsável pela operação da CGH elabore os seguintes documentos:

- Plano de operação de nível do reservatório, simulando os diferentes cenários propostos, descrevendo o impacto nas atividades de esporte e turismo tanto a jusante, considerando o tempo de deslocamento da água, desde o reservatório até os trechos de operação turístico (rafting e boia cross), bem como na área de inundação do reservatório
- Análise de impacto socioambiental no entorno do reservatório, causado pela alteração do nível do reservatório, nos diferentes cenários propostos. Apresentando o levantamento topográfico cadastral, discriminando a mancha de inundação nos diferentes cenários, correlacionando as mesmas com a ocupação no entorno do reservatório
- Plano de comunicação e estratégias de pactuação com os diversos atores envolvidos em atividades de esporte e turismo tanto a jusante como na área de inundação do reservatório

Araraquara, 30 de agosto de 2024.

Ricardo Salaro Neto
Presidente do CBH – TJ
Prefeito de São Manuel

Katia Sakihama Ventura
Presidente do CBH – TJ
Profa. Dra. UFSCar

Érica Rodrigues Tognetti
Secretária Executiva do CBH – TJ
Engenheira DAEE

José Augusto Baucia Júnior
Coordenador da CT-PG do CBH – TJ
Engenheiro DAEE